

**DOSES E MODO DE APLICAÇÃO DA PALHA-DE-CAFÉ E ESTERCO DE GADO ASSOCIADO AO ADUBO QUÍMICO, NA FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO EM SOLO LVA, NA ZONA DA MATA DE MINAS**

---

U.V.Barros – Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> e C.M.Barbosa – Tec. Agr. Grupo Heringer e J.B.Matiello e R.Santinato – Eng<sup>o</sup>s Agr<sup>o</sup>s MAA/PROCAFÉ

O uso de material orgânico, como a palha-de-café e o esterco de gado, em mistura com calcário e adubos químicos no plantio e na formação do cafeeiro é indicado, com resultados favoráveis sobre a

planta, dependendo da disponibilidade e custo desse material, influenciados pelas doses.

Com o objetivo de definir doses e modo corretos do uso da palha-de-café, esterco de gado e adubo químico, instalou-se o presente trabalho no Centro Experimental de Café – Eloy Heringer, em Martins Soares-MG, a 740m de altitude, solo LVA distrófico.

O plantio foi efetuado em fev/95, com a variedade catuaí H 2077-2-5-44, no espaçamento 2,0 x 0,7m. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 10 tratamentos e 3 repetições em parcelas de 24 plantas, sendo úteis as 6 centrais. Os tratamentos em estudo acham-se no quadro 1, constando de 2 fontes de matéria orgânica e 1 química, sendo 3 doses de palha-de-café (1,2 e 4 kg/planta) e a dose de 2 kg de esterco. Todas as fontes em 2 modos de aplicação:

No plantio: - Na cova de plantio em mistura.

- Em cobertura (pós plantio).

Na formação: - Enterrado na projeção da saia.

- Cobertura na projeção da saia.

Todas as covas receberam no plantio 150g de calcário dolomítico, 150g super fosfato simples, 10g de sulfato de zinco e 3g de ácido bórico, sendo que somente o tratamento químico recebeu 15g de cloreto de potássio, excluindo os demais pela compensação do teor de K aplicado.

A matéria orgânica foi aplicada no plantio, em fevereiro/95; No 2º ano (nov./97) e no 3º ano (nov/98).

A adubação química na fase de produção foi efetuada com 400 kg N/ha e 400 kg K<sub>2</sub>O/ha, sendo que para o potássio foi feita somente uma complementação nos tratamentos que receberam matéria orgânica.

Os demais tratos foram os usuais, com controle fitossanitário adequado e, até o momento, complementada a fase de formação e produção inicial dos cafeeiros, tem-se dados de 3 safras,

### Resultados e conclusões:

Os dados de produção em 3 safras e algumas informações sobre teores foliares e do solo em K e Mg estão colocados no quadro 1.

Pode-se observar, pela produção média das 3 safras, que os melhores retornos em produtividade ocorreram na combinação de 4 e 2 kg e palha-de-café em cobertura, seguido pela palha enterrada (4 kg). O esterco em dose menor e menos concentrado em nutriente aumentou apenas ligeiramente a produtividade, quando comparado à adubação química exclusiva.

Para a palha-de-café e, também, na adubação química, o modo em cobertura mostrou resultados superiores.

A substituição parcial da adubação química pela palha-de-café manteve o nível de potássio adequado no solo e nas folhas.

Pelas condições do ensaio pode-se **concluir** que:

- O uso de matéria orgânica e adubação química em cobertura proporcionou maior incremento na produção.
- A palha-de-café aplicada corretamente é uma boa fonte de matéria orgânica e de potássio, representando um ganho adicional na produtividade do cafeeiro.

**Quadro 1** – Produção, em sacas/ha, em 3 safras, em cafeeiros sob doses e modo de aplicação da palha-de-café e esterco de gado, associado ao adubo químico, na formação e produção do cafeeiro em solo LVA. Martins Soares-MG – 1999.

| Tratamentos             | Produção (sacas/ha) |        |        |              | Análise foliar - % |      |      |      | Análise solo |          |       |          |
|-------------------------|---------------------|--------|--------|--------------|--------------------|------|------|------|--------------|----------|-------|----------|
|                         |                     |        |        |              | 97                 |      | 99   |      | 97           |          | 99    |          |
|                         | 1997                | 1998   | 1999   | Média 3 anos | K                  | Mg   | K    | Mg   | K ppm        | Mg eq.mg | K ppm | Mg eq.mg |
| 1.4kg palha enterrada   | 42,0 ab             | 81,7ab | 37,2bc | 53,6b        | 1,66               | 0,41 | 2,18 | 0,40 | 710          | 1,8      | 183   | 0,6      |
| 2.4kg palha cobertura   | 53,2 a              | 98,8 a | 41,1bc | 64,4 a       | 1,97               | 0,39 | 1,96 | 0,35 | 98           | 1,6      | 80    | 0,7      |
| 3.4kg palha enterrada   | 30,5bc              | 69,0bc | 22,9c  | 40,8cd       | 1,34               | 0,50 | 1,77 | 0,38 | 830          | 2,2      | 68    | 0,7      |
| 4. 2kg palha cobertura  | 25,6bc              | 77,3b  | 65,7 a | 56,2ab       | 1,78               | 0,41 | 1,74 | 0,41 | 80           | 2,2      | 195   | 1,0      |
| 5.1kg palha enterrada   | 26,7bc              | 57,6bc | 28,5c  | 37,6cd       | 1,47               | 0,47 | 1,71 | 0,37 | 68           | 2,2      | 58    | 0,6      |
| 6.1kg palha cobertura   | 13,9c               | 58,9bc | 47,5b  | 40,1cd       | 1,69               | 0,42 | 1,93 | 0,36 | 73           | 1,7      | 165   | 1,0      |
| 7.2kg esterco enterrado | 31,5b               | 75,4b  | 42,7bc | 49,9bc       | 1,66               | 0,41 | 1,77 | 0,42 | 115          | 2,3      | 140   | 1,0      |
| 8.2kg esterco cobertura | 18,9bc              | 72,2bc | 46,7bc | 45,9bc       | 1,84               | 0,36 | 1,80 | 0,37 | 35           | 2,0      | 155   | 1,0      |
| 9.Adub.quím.enterrada   | 23,0bc              | 50,0c  | 24,5c  | 32,5d        | 1,13               | 0,49 | 1,99 | 0,37 | 68           | 2,0      | 225   | 0,5      |
| 10.Adub.quím.cobertura  | 21,6bc              | 60,2bc | 47,5b  | 43,1c        | 1,19               | 0,52 | 1,93 | 0,39 | 65           | 2,0      | 265   | 0,7      |
| C.V.                    | 21,0                | 11,0   | 11,5   | 7,8          |                    |      |      |      |              |          |       |          |

Média – Adubação enterrada – 42,9 scs/ha

Adubação cobertura – 49,9 scs/ha